



O autor mostra que após um ano de gestão na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo conseguiu corrigir os defeitos de funcionamento dos CEUs: diminuiu o custo de todos os contratos em 20%, quadruplicou o número de crianças na escola, ofereceu Tempo Integral para as crianças dos CEUs e escolas do entorno, resolveu os problemas de Esporte e Cultura e, agora, dará seqüência à construção de novos CEUs, aproveitando os terrenos já desapropriados para este fim.

## RETOMANDO OS CEUs

Jornal da Tarde  
Artigo publicado em 10.12.05

**D**ecidimos, conscientemente, retomar a construção dos Centros Educacionais Unificados (CEUs), pois, estamos dando continuidade a tudo de bom das gestões anteriores, sem saltar prioridades, corrigindo distorções e implementando uma política de educação socialmente construída voltada para as necessidades de nossas crianças.

A última avaliação da Educação Pública da Região Metropolitana de São Paulo feita pelo Saeb apontou que menos do que 4% das crianças estavam em condições adequadas de aprendizado e 50% delas, em situação “crítica” e “muito crítica”, apesar de termos ótimos professores, boas escolas e 31% do orçamento. Um paradoxo difícil de entender.

Ao assumirmos a Secretaria Municipal de Educação tínhamos 52 escolas de lata sem computadores, recebendo apenas merenda seca; 70% das escolas com três turnos diurnos; falta de 8 mil professores; um decreto de 2002 que permitia aos funcionários tirarem até 7 dias de licença, todos os meses, com um atestado de médico ou de dentista, fez com que as licenças passassem de 14.243 para 107.892 por ano; os

pagamentos de merenda, creches e transporte escolar estavam atrasados. As escolas estavam sem manutenção e os 21 CEUs tinham, praticamente, todas as contas por pagar desde junho de 2004 (oficineiros, arte-educadores, limpeza, segurança, etc.).

A associação desses fatores, além de explicar o paradoxo, mostrava a inoportunidade da construção dos CEUs. Ressalto que os CEUs são aparelhos de educação e cultura construídos nos lugares certos. O problema foi construir 21 de uma só vez, não definir um projeto pedagógico e desviar recursos para sua construção e manutenção.

Por isso, nos dedicamos à solução dos problemas: recolocar os CEUs em funcionamento, baixar seus custos, aumentar sua utilização e formular nossa política educacional após discussão com a rede publicada no DOC de 24/2/2005. Por isso, o prefeito decidiu retomar as construções de 5 CEUs, com custo menor (15%). A decisão foi tomada sem prejuízo de cuidar das prioridades citadas que foram solucionadas ou estão em vias de solução: enxugamos as coordenadorias (31 para 13) e devolvemos 800 professores para as salas de aula. Diminuímos as faltas de professores inclusive as de licenças que, em março, foi de 12 mil e em agosto, pouco mais de um mês depois do decreto do prefeito, caíram para 114; contratamos 7.742 professores; começamos um processo de educação continuada dos educadores nas escolas; entregamos 15 escolas de alvenaria, substituindo as de lata, com economia de 13% a 48% por m<sup>2</sup> e, até o início do próximo ano letivo, ficaremos com apenas 3 por concluir. Nossos contratos tiveram custo reduzido em 20% e compramos uniformes com R\$ 3,7 milhões de desconto. Com a economia feita já iniciamos a construção de 200 salas de aula para reduzir os três turnos diurnos; retomamos todas as obras paralisadas e

A decisão  
de construir  
mais 5 unidades  
foi tomada  
de forma  
**planejada**  
já que  
problemas  
prioritários  
estavam  
equacionados.

já entregamos 5 escolas novas; aumentamos em 7 mil o atendimento em creches. Retomamos o processo de avaliação universal do aproveitamento escolar. Implantamos o pós-escola – que abre o “guarda-chuva” da educação, o dia inteiro, sobre as crianças – e já abriga cerca de 190 mil alunos. Os CEUs retomaram totalmente seu trabalho cultural para a comunidade do entorno, com eventos de qualidade inegável com Tônia Carrero, Regina Duarte, Denise Stoklos, Regina Braga, Fortuna Safdie, que estão percorrendo todos os seus teatros além de dezenas de outros eventos de ótima qualidade.IVALDO Bertazzo, João Carlos Martins, Carlos Moreno e José Antônio de Almeida Prado começarão a trabalhar conosco em breve.

O custeio dos CEUs caiu 20%. Hoje um menino nestes equipamentos custa a mesma coisa que aquele de uma escola comum.

Por isso que ressalto, assim como os 21 CEUs em funcionamento, a decisão de construir mais 5 unidades foi tomada de forma planejada já que problemas prioritários de resolução estavam equacionados.